



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
111/IG/2015	11/AGO/2015 - 12:20 (UTC)	SERIPA IV	IG-111/CENIPA/2015
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	23°10'54"S	046°56'37"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE JUNDIAÍ - SBJD	JUNDIAÍ	SP	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PR-EJI	CESSNA AIRCRAFT	152
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
EJ ESCOLA DE AERONAUTICA LTDA.	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	X Substancial	
						Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Jundiaí, com um piloto a bordo, com o intuito de dar continuidade ao processo de formação do aluno.

Após 40 minutos de voo, ao efetuar pouso para toque e arremetida na pista 18 de SBJD, o aluno perdeu o controle da aeronave durante a corrida na pista, vindo a sair desta.



Figura 1 – Visão geral da saída de pista.

3. Comentários/Pesquisas

O objetivo da instrução de voo era dar continuidade à formação do aluno. Este já contava com 32 horas no mesmo modelo de aeronave (Cessna 152).

O instrutor acompanhava o voo próximo à pista, em área descoberta, com equipamento de comunicação VHF.

A aeronave estava abastecida de acordo e com o peso e balanceamento dentro dos limites para a operação na ocasião.

As condições meteorológicas eram propícias ao voo visual. O vento predominante, de 090° era calmo para a operação (05kt), apesar de ser de través para qualquer cabeceira utilizada (18 ou 36).

A pista de pouso, com 1.400 por 30 metros, era adequada para a operação proposta, contando com pavimentação de asfalto satisfatória.

As evidências no local do acidente mostraram que a asa direita colidiu contra a superfície da pista, raspando sua ponta, e que as pás da hélice atingiram a grama, danificando-as consideravelmente.



Figura 2 – Dano na ponta da asa direita.

O aluno entendeu que a roda esquerda teve seus movimentos restringidos, possivelmente por ação de alguma trava nos freios. Porém, nenhuma restrição foi identificada pelos investigadores. Ao ser suspensa, a roda apresentou completa liberdade de movimento.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação de comandos; e
- Pouca experiência do piloto.

4. Fatos

- a) o aluno estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o aluno não possuía o Certificado de Habilitação Técnica (CHT);
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) a aeronave decolou para uma hora de voo local;
- g) as condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual;
- h) a pista de pouso era adequada à operação;
- i) houve a perda de controle no solo e a saída de pista, com o toque da ponta da asa direita e das pás da hélice contra o solo;
- j) a aeronave teve danos substanciais no conjunto de hélice e danos leves na asa direita; e
- k) o aluno saiu ileso.

5. Ações Corretivas adotadas

[Não houve.]

6. Recomendações de Segurança

[Não há.]

Em, [23 de junho de 2016.]

